



Robson Torinni

Foto: Callanga

Monólogo “TRÁFICO” volta ao Teatro Poeirinha, RJ

Indicado em cinco categorias dos prêmios APTR e Cesgranrio, o espetáculo tem texto do reverenciado autor uruguaio Sergio Blanco, direção de Victor Garcia Peralta e atuação de Robson Torinni, que vive um garoto de programa e matador de aluguel em seu segundo espetáculo do dramaturgo

Na contramão das temporadas cada vez mais curtas nos teatros cariocas, o espetáculo “Tráfico” comemora 10 meses em cartaz, com lotação esgotada em todas as sessões. O monólogo agora volta ao Teatro Poeirinha, com sessões de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 19h. A peça foi indicada a cinco prêmios de teatro: Prêmio APTR – categorias *Melhor Ator* (Robson Torinni), *Melhor Iluminação* (Bernardo Lorga) e *Melhor Direção de Movimento* (Toni Rodrigues) – e

Prêmio Cesgranrio: *Melhor Ator* (Robson Torinni) e *Melhor Iluminação* (Bernardo Lorga). Em 2024, a peça irá participar dos festivais de Avignon, na França, e Edimburgo, na Escócia, um dos mais consagrados de artes cênicas do mundo.

“Tráfico”, que se desenrola a partir do entendimento da coexistência entre as pulsões de vida e de morte, foi idealizado pelo ator Robson Torinni, que entra em cena

como um garoto de programa que acaba se tornando um matador de aluguel diante da falta de oportunidades na vida. A montagem repete a bem-sucedida parceria entre autor, diretor e ator, depois de *“Tebas Land”* (2018), que fez temporadas premiadas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A história acontece em uma cidade latino-americana, cheia de desigualdades, onde vive Alex, um jovem garoto de programa. Os problemas familiares, o relacionamento conturbado com a namorada e a vontade de vencer na vida, o levam para caminhos sedutores e também muito violentos. A partir de uma paixão, o texto revela as áreas mais sombrias da vida desse personagem que, paralelamente à sua profissão, se tornará um assassino de aluguel. Aos poucos, Alex vai se desnudando numa trama fascinante que mistura a narração dos seus encontros, dos seus sonhos e do seu dia a dia.

“A peça fala sobre pessoas sem chances na vida, que acabam seguindo caminhos violentos. A história de Alex é a história de muitos no Brasil”, afirma Victor Garcia Peralta. *“A peça tem despertado o interesse das pessoas porque propõe uma reflexão difícil, mas importante: a sociedade, responsável pela criação de grandes ‘monstros’, acaba descartando essas pessoas sem se conscientizar da própria culpa”,* comenta o produtor Sergio Saboya.

No espetáculo, Sergio Blanco investe mais uma vez na autoficção, gênero pelo qual ficou conhecido, misturando relatos reais com invenção, verdade e mentira. Trechos da vida do dramaturgo aparecem na criação de um professor universitário que leva seu nome, se envolve com Alex e ganha o apelido de *“o francês”*. É ele quem encoraja o garoto a entrar no mundo do crime.

Este é o primeiro trabalho solo de Robson Torinni.

“Foi o próprio Sergio Blanco quem me mostrou o texto, sugerindo que eu montasse. O maior desafio deste projeto é não ter outro ator para trocar em cena. É a minha primeira experiência em um solo, então estou aprendendo a jogar com a plateia. O texto, que me emocionou desde a primeira leitura, toca em vários temas como desejo, sonho, criação, solidão, sexualidade, vício, separação, falta de esperança, beleza, traição e crime”.

SERVIÇO

Espectáculo *Tráfico*

Até 29 de outubro

Teatro Poeirinha

Rua São João Batista, 104, Botafogo, Rio de Janeiro / RJ

Tel.: (21) 2537-8053

Dias e horários: quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h

Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia-entrada)

Lotação: 50 pessoas

Duração: 1h10 minutos | *Classificação:* 18 anos

Venda de ingressos:

<https://bileto.sympla.com.br/event/85940>

Robson Torinni

Foto: Gabriel Nogueira

